

³¹ Por isso aquele lugar foi chamado Berseba, porque ali os dois fizeram um juramento.
³² Firmado esse acordo em Berseba, Abimeleque e Ficol, comandante das suas tropas, voltaram para a terra dos filisteus.
³³ Abraão, por sua vez, plantou uma tamargueira em Berseba e ali invocou o nome do SENHOR, o Deus Eterno. ³⁴ E morou Abraão na terra dos filisteus por longo tempo.

Capítulo 22

Deus Prova Abraão

¹ Passado algum tempo, Deus pôs Abraão à prova, dizendo-lhe: “Abraão!”
Ele respondeu: “Eis-me aqui”.
² Então disse Deus: “Tome seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá. Sacrifique-o ali como holocausto^a num dos montes que lhe indicarei”.
³ Na manhã seguinte, Abraão levantou-se e preparou o seu jumento. Levou consigo dois de seus servos e Isaque, seu filho. Depois de cortar lenha para o holocausto, partiu em direção ao lugar que Deus lhe havia indicado. ⁴ No terceiro dia de viagem, Abraão olhou e viu o lugar ao longe. ⁵ Disse ele a seus servos: “Fiquem aqui com o jumento enquanto eu e o rapaz vamos até lá. Depois de adorarmos, voltaremos”.
⁶ Abraão pegou a lenha para o holocausto e a colocou nos ombros de seu filho Isaque, e ele mesmo levou as brasas para o fogo, e a faca. E caminhando os dois juntos, ⁷ Isaque disse a seu pai Abraão: “Meu pai!”
“Sim, meu filho”, respondeu Abraão.
Isaque perguntou: “As brasas e a lenha estão aqui, mas onde está o cordeiro para o holocausto?”
⁸ Respondeu Abraão: “Deus mesmo há de prover o cordeiro para o holocausto, meu filho”. E os dois continuaram a caminhar juntos.
⁹ Quando chegaram ao lugar que Deus lhe havia indicado, Abraão construiu um altar e sobre ele arrumou a lenha. Amarrou seu filho Isaque e o colocou sobre o altar, em cima da lenha. ¹⁰ Então estendeu a mão e pegou a faca para sacrificar seu filho. ¹¹ Mas o Anjo do SENHOR o chamou do céu: “Abraão! Abraão!”
“Eis-me aqui”, respondeu ele.
¹² “Não toque no rapaz”, disse o Anjo. “Não lhe faça nada. Agora sei que você teme a Deus, porque não me negou seu filho, o seu único filho.”
¹³ Abraão ergueu os olhos e viu um carneiro preso pelos chifres num arbusto. Foi lá pegá-lo, e o sacrificou como holocausto em lugar de seu filho. ¹⁴ Abraão deu àquele lugar o nome de “O SENHOR Proverá”. Por isso até hoje se diz: “No monte do SENHOR se proverá”.
¹⁵ Pela segunda vez o Anjo do SENHOR chamou do céu a Abraão ¹⁶ e disse: “Juro por mim mesmo”, declara o SENHOR, “que por ter feito o que fez, não me negando seu filho, o seu único filho, ¹⁷ esteja certo de que o abençoarei e farei seus descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e como a areia das praias do mar. Sua descendência conquistará as cidades dos que lhe forem inimigos ¹⁸ e, por meio dela, todos os povos da terra serão abençoados, porque você me obedeceu”.
¹⁹ Então voltou Abraão a seus servos, e juntos partiram para Berseba, onde passou a viver.

Os Filhos de Naor

²⁰ Passado algum tempo, disseram a Abraão que Milca dera filhos a seu irmão Naor: ²¹ Uz, o mais velho, Buz, seu irmão, Quemuel, pai de Arã, ²² Quésede, Hazo, Pildas, Jidrafe e Betuel, ²³ pai de Rebeca. Estes foram os oito filhos que Milca deu a Naor, irmão de Abraão. ²⁴ E sua concubina, chamada Reumá, teve os seguintes filhos: Tebá, Gaã, Taás e Maaca.

Capítulo 23

A Morte de Sara

¹ Sara viveu cento e vinte e sete anos ² e morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, em Canaã; e Abraão foi lamentar e chorar por ela.
³ Depois Abraão deixou ali o corpo de sua mulher e foi falar com os hititas: ⁴ “Sou apenas um estrangeiro entre vocês. Cedam-me alguma propriedade para sepultura, para que eu tenha onde enterrar a minha mulher”.
⁵ Responderam os hititas a Abraão: ⁶ “Ouça-nos, senhor; o senhor é um príncipe de Deus^b em nosso meio. Enterre a sua mulher numa de nossas sepulturas, na que lhe parecer melhor. Nenhum de nós recusará ceder-lhe sua sepultura para que enterre a sua mulher”.

^a **22.2** Isto é, sacrifício totalmente queimado; também nos versículos 3, 6, 7, 8 e 13.

^b **23.6** Ou *príncipe poderoso*; ou ainda *príncipe dos deuses*

⁷ Abraão levantou-se, curvou-se perante o povo daquela terra, os hititas, ⁸ e disse-lhes: “Já que vocês me dão permissão para sepultar minha mulher, peço que intercedam por mim junto a Efrom, filho de Zoar, ⁹ a fim de que ele me ceda a caverna de Macpela, que lhe pertence e se encontra na divisa do seu campo. Peçam-lhe que a ceda a mim pelo preço justo, para que eu tenha uma propriedade para sepultura entre vocês”.

¹⁰ Efrom, o hitita, estava sentado no meio do seu povo e respondeu a Abraão, sendo ouvido por todos os hititas que tinham vindo à porta da cidade: ¹¹ “Não, meu senhor. Ouça-me, eu lhe cedo o campo e também a caverna que nele está. Cedo-os na presença do meu povo. Sepulte a sua mulher”.

¹² Novamente Abraão curvou-se perante o povo daquela terra ¹³ e disse a Efrom, sendo ouvido por todos: “Ouça-me, por favor. Pagarei o preço do campo. Aceite-o, para que eu possa sepultar a minha mulher”.

¹⁴ Efrom respondeu a Abraão: ¹⁵ “Ouça-me, meu senhor: aquele pedaço de terra vale quatrocentas peças de prata, mas o que significa isso entre mim e você? Sepulte a sua mulher”.

¹⁶ Abraão concordou com Efrom e pesou-lhe o valor por ele estipulado diante dos hititas: quatrocentas peças de prata, de acordo com o peso corrente entre os mercadores.

¹⁷ Assim o campo de Efrom em Macpela, perto de Manre, o próprio campo com a caverna que nele há e todas as árvores dentro das divisas do campo, foi transferido ¹⁸ a Abraão como sua propriedade diante de todos os hititas que tinham vindo à porta da cidade. ¹⁹ Depois disso, Abraão sepultou sua mulher Sara na caverna do campo de Macpela, perto de Manre, que se encontra em Hebrom, na terra de Canaã. ²⁰ Assim o campo e a caverna que nele há foram transferidos a Abraão pelos hititas como propriedade para sepultura.

Capítulo 24

Uma Esposa para Isaque

¹ Abraão já era velho, de idade bem avançada, e o SENHOR em tudo o abençoara. ² Disse ele ao servo mais velho de sua casa, que era o responsável por tudo quanto tinha: “Ponha a mão debaixo da minha coxa ³ e jure pelo SENHOR, o Deus dos céus e o Deus da terra, que não buscará mulher para meu filho entre as filhas dos cananeus, no meio dos quais estou vivendo, ⁴ mas irá à minha terra e buscará entre os meus parentes uma mulher para meu filho Isaque”.

⁵ O servo lhe perguntou: “E se a mulher não quiser vir comigo a esta terra? Devo então levar teu filho de volta à terra de onde vieste?”

⁶ “Cuidado!”, disse Abraão, “Não deixe o meu filho voltar para lá.

⁷ “O SENHOR, o Deus dos céus, que me tirou da casa de meu pai e de minha terra natal e que me prometeu sob juramento - que à minha descendência daria esta terra, enviará o seu anjo adiante de você para que de lá traga uma mulher para meu filho. ⁸ Se a mulher não quiser vir, você estará livre do juramento. Mas não leve o meu filho de volta para lá.” ⁹ Então o servo pôs a mão debaixo da coxa de Abraão, seu senhor, e jurou cumprir aquela palavra.

¹⁰ O servo partiu, com dez camelos do seu senhor, levando também do que o seu senhor tinha de melhor. Partiu para a Mesopotâmia^a, em direção à cidade onde Naor tinha morado. ¹¹ Ao cair da tarde, quando as mulheres costumam sair para buscar água, ele fez os camelos se ajoelharem junto ao poço que ficava fora da cidade.

¹² Então orou: “SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, dá-me neste dia bom êxito e seja bondoso com o meu senhor Abraão. ¹³ Como vês, estou aqui ao lado desta fonte, e as jovens do povo desta cidade estão vindo para tirar água. ¹⁴ Concede que a jovem a quem eu disser: Por favor, incline o seu cântaro e dê-me de beber, e ela me responder: ‘Bebe. Também darei água aos teus camelos’, seja essa a que escolheste para teu servo Isaque. Saberei assim que foste bondoso com o meu senhor”.

¹⁵ Antes que ele terminasse de orar, surgiu Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, trazendo no ombro o seu cântaro. ¹⁶ A jovem era muito bonita e virgem; nenhum homem tivera relações com ela. Rebeca desceu à fonte, encheu seu cântaro e voltou.

¹⁷ O servo apressou-se ao encontro dela e disse: “Por favor, dê-me um pouco de água do seu cântaro”.

¹⁸ “Beba, meu senhor”, disse ela, e tirou rapidamente dos ombros o cântaro e o serviu.

¹⁹ Depois que lhe deu de beber, disse: “Tirarei água também para os seus camelos até saciá-los”. ²⁰ Assim ela esvaziou depressa seu cântaro no bebedouro e correu de volta ao poço para tirar mais água para todos os camelos. ²¹ Sem dizer nada, o homem a observava atentamente para saber se o SENHOR tinha ou não coroado de êxito a sua missão.

²² Quando os camelos acabaram de beber, o homem deu à jovem um pendente de ouro de seis gramas^b e duas pulseiras de ouro de cento e vinte gramas^c, ²³ e perguntou: “De quem você é filha? Diga-me, por favor, se há lugar na casa de seu pai para eu e meus companheiros passarmos a noite”.

^a 24.10 Hebraico: *Arã Naaraim*.

^b 24.22 Hebraico: *1 beca*.

^c 24.22 Hebraico: *10 siclos*. Um siclo equivalia a 12 gramas.

²⁴ “Sou filha de Betuel, o filho que Milca deu a Naor”, respondeu ela; ²⁵ e acrescentou: “Temos bastante palha e forragem, e também temos lugar para vocês passarem a noite”.

²⁶ Então o homem curvou-se em adoração ao SENHOR, ²⁷ dizendo: “Bendito seja o SENHOR, o Deus do meu senhor Abraão, que não retirou sua bondade e sua fidelidade do meu senhor. Quanto a mim, o SENHOR me conduziu na jornada até a casa dos parentes do meu senhor”.

²⁸ A jovem correu para casa e contou tudo à família de sua mãe. ²⁹ Rebeca tinha um irmão chamado Labão. Ele saiu apressado à fonte para conhecer o homem, ³⁰ pois tinha visto o pendente e as pulseiras no braço de sua irmã, e ouvira Rebeca contar o que o homem lhe dissera. Saiu, pois, e foi encontrá-lo parado junto à fonte, ao lado dos camelos. ³¹ E disse: “Venha, bendito do SENHOR! Por que ficar aí fora? Já arrumei a casa e um lugar para os camelos”.

³² Assim o homem dirigiu-se à casa, e os camelos foram descarregados. Deram palha e forragem aos camelos, e água ao homem e aos que estavam com ele para lavarem os pés. ³³ Depois lhe trouxeram comida, mas ele disse: “Não comerei enquanto não disser o que tenho para dizer”.

Disse Labão: “Então fale”.

³⁴ E ele disse: “Sou servo de Abraão. ³⁵ O SENHOR o abençoou muito, e ele se tornou muito rico. Deu-lhe ovelhas e bois, prata e ouro, servos e servas, camelos e jumentos. ³⁶ Sara, mulher do meu senhor, na velhice lhe deu um filho, que é o herdeiro de tudo o que Abraão possui. ³⁷ E meu senhor fez-me jurar, dizendo: ‘Você não buscará mulher para meu filho entre as filhas dos cananeus, em cuja terra estou vivendo, ³⁸ mas irá à família de meu pai, ao meu próprio clã, buscar uma mulher para meu filho’.

³⁹ “Então perguntei a meu senhor: E se a mulher não quiser me acompanhar?

⁴⁰ “Ele respondeu: ‘O SENHOR, a quem tenho servido, enviará seu anjo com você e coroará de êxito a sua missão, para que você traga para meu filho uma mulher do meu próprio clã, da família de meu pai. ⁴¹ Quando chegar aos meus parentes, você estará livre do juramento se eles se recusarem a entregá-la a você. Só então você estará livre do juramento’.

⁴² “Hoje, quando cheguei à fonte, eu disse: Ó SENHOR, Deus do meu senhor Abraão, se assim desejares, dá êxito à missão de que fui incumbido. ⁴³ Aqui estou em pé diante desta fonte; se uma moça vier tirar água e eu lhe disser: Por favor, dê-me de beber um pouco de seu cântaro, ⁴⁴ e ela me responder: ‘Bebe. Também darei água aos teus camelos’, seja essa a que o SENHOR escolheu para o filho do meu senhor.

⁴⁵ “Antes de terminar de orar em meu coração, surgiu Rebeca, com o cântaro ao ombro. Dirigiu-se à fonte e tirou água, e eu lhe disse: Por favor, dê-me de beber.

⁴⁶ “Ela se apressou a tirar o cântaro do ombro e disse: ‘Bebe. Também darei água aos teus camelos’. Eu bebi, e ela deu de beber também aos camelos.

⁴⁷ “Depois lhe perguntei: De quem você é filha?

“Ela me respondeu: ‘De Betuel, filho de Naor e Milca’.

“Então coloquei o pendente em seu nariz e as pulseiras em seus braços, ⁴⁸ e curvei-me em adoração ao SENHOR. Bendisse ao SENHOR, o Deus do meu senhor Abraão, que me guiou pelo caminho certo para buscar para o filho dele a neta do irmão do meu senhor. ⁴⁹ Agora, se quiserem mostrar fidelidade e bondade a meu senhor, digam-me; e, se não quiserem, digam-me também, para que eu decida o que fazer”.

O Casamento de Isaqué e Rebeca

⁵⁰ Labão e Betuel responderam: “Isso vem do SENHOR; nada lhe podemos dizer, nem a favor, nem contra. ⁵¹ Aqui está Rebeca; leve-a com você e que ela se torne a mulher do filho do seu senhor, como disse o SENHOR”.

⁵² Quando o servo de Abraão ouviu o que disseram, curvou-se até o chão diante do SENHOR. ⁵³ Então o servo deu jóias de ouro e de prata e vestidos a Rebeca; deu também presentes valiosos ao irmão dela e à sua mãe. ⁵⁴ Depois ele e os homens que o acompanhavam comeram, beberam e ali passaram a noite.

Ao se levantarem na manhã seguinte, ele disse: “Deixem-me voltar ao meu senhor”.

⁵⁵ Mas o irmão e a mãe dela responderam: “Deixe a jovem ficar mais uns dez dias conosco; então você^a poderá partir”.

⁵⁶ Mas ele disse: “Não me detenham, agora que o SENHOR coroou de êxito a minha missão. Vamos despedir-nos, e voltarei ao meu senhor”.

⁵⁷ Então lhe disseram: “Vamos chamar a jovem e ver o que ela diz”. ⁵⁸ Chamaram Rebeca e lhe perguntaram: “Você quer ir com este homem?”

“Sim, quero”, respondeu ela.

⁵⁹ Despediram-se, pois, de sua irmã Rebeca, de sua ama, do servo de Abraão e dos que o acompanhavam. ⁶⁰ E abençoaram Rebeca, dizendo-lhe:

^a24.55 Ou *ela*

“Que você cresça, nossa irmã,
até ser milhares de milhares;
e que a sua descendência conquiste
as cidades dos seus inimigos”.

⁶¹ Então Rebeca e suas servas se aprontaram, montaram seus camelos e partiram com o homem. E assim o servo partiu levando Rebeca.

⁶² Isaque tinha voltado de Beer-Laai-Roi^a, pois habitava no Neguebe. ⁶³ Certa tarde, saiu ao campo para meditar. Ao erguer os olhos, viu que se aproximavam camelos. ⁶⁴ Rebeca também ergueu os olhos e viu Isaque. Ela desceu do camelo ⁶⁵ e perguntou ao servo: “Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro?”

“É meu senhor”, respondeu o servo. Então ela se cobriu com o véu.

⁶⁶ Depois o servo contou a Isaque tudo o que havia feito. ⁶⁷ Isaque levou Rebeca para a tenda de sua mãe Sara; fez dela sua mulher, e a amou; assim Isaque foi consolado após a morte de sua mãe.

Capítulo 25

A Morte de Abraão

¹ Abraão casou-se com outra mulher, chamada Quetura. ² Ela lhe deu os seguintes filhos: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isaque e Suá. ³ Jocsã gerou Sabá e Dedã; os descendentes de Dedã foram os assuritas, os letusitas e os leumitas. ⁴ Os filhos de Midiã foram Efã, Éfer, Enoque, Abida e Elda. Todos esses foram descendentes de Quetura.

⁵ Abraão deixou tudo o que tinha para Isaque. ⁶ Mas para os filhos de suas concubinas deu presentes; e, ainda em vida, enviou-os para longe de Isaque, para a terra do oriente.

⁷ Abraão viveu cento e setenta e cinco anos. ⁸ Morreu em boa velhice, em idade bem avançada, e foi reunido aos seus antepassados. ⁹ Seus filhos, Isaque e Ismael, o sepultaram na caverna de Macpela, perto de Manre, no campo de Efrom, filho de Zoar, o hitita, ¹⁰ campo que Abraão comprara dos hititas. Foi ali que Abraão e Sara, sua mulher, foram sepultados.

¹¹ Depois da morte de Abraão, Deus abençoou seu filho Isaque. Isaque morava próximo a Beer-Laai-Roi.

Os Filhos de Ismael

¹² Este é o registro da descendência de Ismael, o filho de Abraão que Hagar, a serva egípcia de Sara, deu a ele.

¹³ São estes os nomes dos filhos de Ismael, alistados por ordem de nascimento: Nebaiote, o filho mais velho de Ismael, Quedar, Adbeel, Mibsão, ¹⁴ Misma, Dumá, Massá, ¹⁵ Hadade, Temá, Jetur, Nafis e Quedemá. ¹⁶ Foram esses os doze filhos de Ismael, que se tornaram os líderes de suas tribos; os seus povoados e acampamentos receberam os seus nomes. ¹⁷ Ismael viveu cento e trinta e sete anos. Morreu e foi reunido aos seus antepassados. ¹⁸ Seus descendentes se estabeleceram na região que vai de Havilá a Sur, próximo à fronteira com o Egito, na direção de quem vai para Assur. E viveram em hostilidade^b contra todos os seus irmãos.

Esau e Jacó

¹⁹ Esta é a história da família de Isaque, filho de Abraão:

Abraão gerou Isaque, ²⁰ o qual aos quarenta anos se casou com Rebeca, filha de Betuel, o arameu de Padã-Arã^c, e irmã de Labão, também arameu.

²¹ Isaque orou ao SENHOR em favor de sua mulher, porque era estéril. O SENHOR respondeu à sua oração, e Rebeca, sua mulher, engravidou. ²² Os meninos se empurravam dentro dela, pelo que disse: “Por que está me acontecendo isso?” Foi então consultar o SENHOR.

²³ Disse-lhe o SENHOR:

“Duas nações estão em seu ventre,
já desde as suas entranhas
dois povos se separarão;
um deles será mais forte que o outro,
mas o mais velho servirá ao mais novo”.

^a 24.62 Isto é, poço daquele que vive e me vê; também em 25.11.

^b 25.18 Ou *defronte de todos*

^c 25.20 Provavelmente na região noroeste da Mesopotâmia; também em 28.2,5,6 e 7.

²⁴ Ao chegar a época de dar à luz, confirmou-se que havia gêmeos em seu ventre. ²⁵ O primeiro a sair era ruivo^a, e todo o seu corpo era como um manto de pêlos; por isso lhe deram o nome de Esaú^b. ²⁶ Depois saiu seu irmão, com a mão agarrada no calcanhar de Esaú; pelo que lhe deram o nome de Jacó^c. Tinha Isaque sessenta anos de idade quando Rebeca os deu à luz.

²⁷ Os meninos cresceram. Esaú tornou-se caçador habilidoso e vivia percorrendo os campos, ao passo que Jacó cuidava do rebanho^d e vivia nas tendas. ²⁸ Isaque preferia Esaú, porque gostava de comer de suas caças; Rebeca preferia Jacó.

²⁹ Certa vez, quando Jacó preparava um ensopado, Esaú chegou faminto, voltando do campo, ³⁰ e pediu-lhe: “Dê-me um pouco desse ensopado vermelho aí. Estou faminto!” Por isso também foi chamado Edom^e.

³¹ Respondeu-lhe Jacó: “Venda-me primeiro o seu direito de filho mais velho”.

³² Disse Esaú: “Estou quase morrendo. De que me vale esse direito?”

³³ Jacó, porém, insistiu: “Jure primeiro”. Ele fez um juramento, vendendo o seu direito de filho mais velho a Jacó.

³⁴ Então Jacó serviu a Esaú pão com ensopado de lentilhas. Ele comeu e bebeu, levantou-se e se foi.

Assim Esaú desprezou o seu direito de filho mais velho.

Capítulo 26

Isaque em Gerar

¹ Houve fome naquela terra, como tinha acontecido no tempo de Abraão. Por isso Isaque foi para Gerar, onde Abimeleque era o rei dos filisteus. ² O **SENHOR** apareceu a Isaque e disse: “Não desça ao Egito; procure estabelecer-se na terra que eu lhe indicar. ³ Permaneça nesta terra mais um pouco, e eu estarei com você e o abençoarei. Porque a você e a seus descendentes darei todas estas terras e confirmarei o juramento que fiz a seu pai, Abraão. ⁴ Tornarei seus descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e lhes darei todas estas terras; e por meio da sua descendência todos os povos da terra serão abençoados, ⁵ porque Abraão me obedeceu e guardou meus preceitos, meus mandamentos, meus decretos e minhas leis”.

⁶ Assim Isaque ficou em Gerar.

⁷ Quando os homens do lugar lhe perguntaram sobre a sua mulher, ele disse: “Ela é minha irmã”. Teve medo de dizer que era sua mulher, pois pensou: “Os homens deste lugar podem matar-me por causa de Rebeca, por ser ela tão bonita”.

⁸ Isaque estava em Gerar já fazia muito tempo. Certo dia, Abimeleque, rei dos filisteus, estava olhando do alto de uma janela quando viu Isaque acariciando Rebeca, sua mulher. ⁹ Então Abimeleque chamou Isaque e lhe disse: “Na verdade ela é tua mulher! Por que me disseste que ela era tua irmã?”

Isaque respondeu: “Porque pensei que eu poderia ser morto por causa dela”.

¹⁰ Então disse Abimeleque: “Tens idéia do que nos fizeste? Qualquer homem bem poderia ter-se deitado com tua mulher, e terias trazido culpa sobre nós”.

¹¹ E Abimeleque advertiu todo o povo: “Quem tocar neste homem ou em sua mulher certamente morrerá!”

¹² Isaque formou lavoura naquela terra e no mesmo ano colheu a cem por um, porque o **SENHOR** o abençoou. ¹³ O homem enriqueceu, e a sua riqueza continuou a aumentar, até que ficou riquíssimo. ¹⁴ Possuía tantos rebanhos e servos que os filisteus o invejavam. ¹⁵ Estes taparam todos os poços que os servos de Abraão, pai de Isaque, tinham cavado na sua época, enchendo-os de terra.

¹⁶ Então Abimeleque pediu a Isaque: “Sai de nossa terra, pois já és poderoso demais para nós”.

¹⁷ Por isso Isaque mudou-se de lá, acampou no vale de Gerar e ali se estabeleceu. ¹⁸ Isaque reabriu os poços cavados no tempo de seu pai Abraão, os quais os filisteus fecharam depois que Abraão morreu, e deu-lhes os mesmos nomes que seu pai lhes tinha dado.

¹⁹ Os servos de Isaque cavaram no vale e descobriram um veio d’água. ²⁰ Mas os pastores de Gerar discutiram com os pastores de Isaque, dizendo: “A água é nossa!” Por isso Isaque deu ao poço o nome de Esequ, porque discutiram por causa dele. ²¹ Então os seus servos cavaram outro poço, mas eles também discutiram por causa dele; por isso o chamou Sitna.

²² Isaque mudou-se dali e cavou outro poço, e ninguém discutiu por causa dele. Deu-lhe o nome de Reobote, dizendo: “Agora o **SENHOR** nos abriu espaço e prosperaremos na terra”.

²³ Dali Isaque foi para Berseba. ²⁴ Naquela noite, o **SENHOR** lhe apareceu e disse: “Eu sou o Deus de seu pai Abraão. Não tema, porque estou com você; eu o abençoarei e multiplicarei os seus descendentes por amor ao meu servo Abraão”.

²⁵ Isaque construiu nesse lugar um altar e invocou o nome do **SENHOR**. Ali armou acampamento, e os seus servos cavaram outro poço.

^a **25.25** Ou *moreno*

^b **25.25** *Esaú* pode significar *peludo, cabeludo*.

^c **25.26** *Jacó* significa *ele agarra o calcanhar* ou *ele age traiçoeiramente*; também em 27.36.

^d **25.27** Hebraico: *era homem pacato*.

^e **25.30** *Edom* significa *vermelho*.